



## A Verdadeira História do Halloween

Por Rita Pires

A polêmica da comemoração do Halloween é extremamente delicada. As igrejas evangélicas americanas se dividem nas opiniões. A cultura Americana comemora esta data há muitos anos, porém no Brasil a comemoração é recente. Chegou ao nosso país através da grande influência da cultura americana, principalmente vinda pela televisão. Os cursos de língua inglesa também colaboram para a propagação da festa em território nacional, pois valorização e comemoram esta data com seus alunos: uma forma de vivenciar com os estudantes a cultura norte-americana. Muitos brasileiros defendem que a data nada tem a ver com nossa cultura e, portanto, deveria ser deixada de lado. Argumentam que o Brasil tem um rico folclore que deveria ser mais valorizado. Para tanto, foi criado pelo governo, em 2005, o Dia do Saci (comemorado também em 31 de outubro).

No entanto, quando pensamos nesta data, logo vem na mente da maioria das

pessoas, crianças e adultos se divertindo com o famosos “doces ou travessuras”, “trick-or-treating”, vestindo fantasias de bruxas, fantasmas, caveiras e máscaras assustadoras representando os mortos e claro as tradicionais abóboras nas portas das casas. Mas será que conhecemos a verdadeira história deste dia?

As origens do “Halloween” vem de antigas tribos Celtas que viviam na Irlanda, Escócia e outros países. Para os Celtas o dia 1º de novembro marcava o início do Ano Novo e a chegada do inverno. Na passagem do Ano Novo eles celebravam o festival de “Samhain”, o Lorde da Morte.

Nesta comemoração os Celtas acreditavam que as almas dos seus entes queridos mortos, vagavam por todo o ambiente, incluindo também os fantasmas e as bruxas. A fim de espantar os espíritos considerados maus eles usavam máscaras, faziam pequenas fogueiras e esculpiam o nabo (naquela época utilizavam o nabo no lugar da abóbora), colocando no mesmo uma chama.

Quando os Romanos conquistaram os Celtas, eles assimilaram o festival de “Samhain”, adaptando à sua cultura e dentre diversas mudanças, uma em especial, foi que passaram a tomar cidra neste dia, tradição esta que nos parece familiar na época da passagem do ano.

Em 835 o Papa Gregório IV transformou a celebração de “Samhain” para a comemoração do dia de todos os Mártires e mais tarde para o dia de Todos os Santos, que naquela época era comemorada no dia 13 de maio e passou para 1º de novembro.

A noite anterior, 31 de outubro, ficou então conhecida como “All Hallow’s Even” ou “holy evening” eventualmente a palavra foi encurtada para “Halloween” (Hallow=Santificar)

No dia 2 de novembro a Igreja celebrava o Dia de Todos os Santos com o propósito de lembrar os mortos, orando pelos mesmos a fim de ajudá-los em caso de estarem cumprindo alguma expiação no purgatório. Muitos destes costumes são agora associados ao “Halloween” como por exemplo

podemos ir de porta em porta pedindo doces (comida), que era praticado na Irlanda centenas de anos atrás e para os que davam a comida, a promessa de prosperidade era oferecida e para os que não davam a má sorte iria persegui-los.

Em 1800 um grupo de imigrantes Irlandeses que imigraram para os Estados Unidos, trouxeram com eles o tradicional “trick-or-treating” e também o hábito de esculpir o nabo, e com o tempo, passaram a usar a abóbora, que era mais abundante nas novas terras.

Durante todo o mês de setembro, também é de praxe na cultura dos americanos, passar filmes de suspense e terror nos cinemas e na tv. Alguns parques temáticos comemoram a data, abrindo as portas à noite para o público com atrações assustadoras e outros promovem um “halloween light”, para crianças durante o dia.

Os brasileiros que vivem nos EUA devem refletir de acordo com suas crenças religiosas e avaliar até que ponto é válido permitir a influência desta cultura em suas casas.

# IMIGRAÇÃO

Primeira consulta grátis para imigração.

- CORTE DE IMIGRAÇÃO • DIVÓRCIOS • CONTRATOS •
- CHEQUES DEVOLVIDOS • PROCURAÇÕES •

## WALTER G. SANTOS ADVOGADO

- Advogado nos Estados Unidos, membro do Florida Bar.
- Advogado no Brasil, membro da OAB desde 1993.
- Mestre em Direito - PUC/SP.

SANTOS  
LAW FIRM, P.L.

8810 Commodity Circle, #8  
Orlando, FL 32819-9065

(407) 447 9090  
santoslawfirm@gmail.com

